

# Perspectivas de inserção da História da Química nos currículos de formação de professores no estado de Goiás

Girlânia M. L. Santos<sup>1</sup> \* (IC), Nyuara A. S. Mesquita<sup>1</sup> (PQ) [girlanialucena@gmail.com](mailto:girlanialucena@gmail.com)

<sup>1</sup> Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas LEQUAL-IQ/UFG.

Palavras-Chave: História da Química, currículo.

## Introdução

Quando se pensa na importância da História da Química (HQ) nas aulas da educação básica, é preciso pensar, primeiramente, no professor de química dessa etapa de ensino. A formação de professores, tendo em vista as questões da natureza do conhecimento científico e considerando as perspectivas históricas, precisa superar a visão positivista da Ciência que permeia os cursos de formação de professores. A visão positivista interpreta o desenvolvimento da Ciência de forma linear e cumulativa e, nesse cenário, o contexto histórico de cada época é desconsiderado (BORGES, 2007). Dessa forma, é importante compreender de que maneira os cursos de formação de professores de Química têm inserido essa discussão em seus currículos. Atualmente, no estado de Goiás, são ofertados 18 cursos de Licenciatura em Química. Por meio da análise documental destes Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), foi possível investigar como essas propostas inserem, ou não, a perspectiva de discussão sobre a História da Química em seus cursos de formação de professores. Os PPC foram numerados de 1 a 18 para efeito de apresentação dos resultados.

## Resultados e Discussão

Na análise dos PPC, identificou-se essa inserção a partir de quatro categorias apresentadas na Tabela 1 e explicitadas a seguir.

Categoria A - PPC que apresentam História da Química como disciplina Obrigatória; Categoria B - PPC que fazem referência a História da Química em outras disciplinas; Categoria C - PPC em que não há menção à História da Química; Categoria D - PPC com História da Química ofertada como disciplina optativa.

**Tabela 1.** Separação dos PPC por categorias de análise.

Categoria A	Categoria B	Categoria C	Categoria D
2, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 17	1, 11	3, 4, 10, 14, 15, 16	18

Pode-se notar que menos da metade dos cursos oferta disciplinas sobre HQ e, em apenas dois cursos, notou-se que existe referência à HQ em outras disciplinas. No caso do PPC 1, a abordagem

é feita em uma disciplina específica da química (Química dos Elementos) e no PPC 11 a abordagem é feita na disciplina Fundamentos do Ensino de Química 1. O fato de não haver nos demais documentos disciplina obrigatórias sobre HQ denota a ausência de preocupação com as questões formativas no que concerne ao estudo do contexto histórico da Ciência. Nesse sentido, Duarte (2004), explicita que o estudo da História da Ciência, neste caso específico, da HQ, cria possibilidades de reflexão na formação inicial. Conforme a referida autora, o movimento de aproximação entre a História da Ciência e o Ensino de Ciências permite "um movimento em espiral que retoma e reconstrói, a níveis diferentes de complexidade e de profundidade, questões que se colocam no campo da didática das ciências".

Continuando a análise dos resultados, nota-se que em um terço dos cursos não há menção sobre a HQ. Tal observação ratifica a pouca atenção dada ao tema nos cursos. Em um dos documentos, há a disciplina HQ, mas como optativa. Este fato pode sinalizar que ela não é ofertada de maneira constante. Segundo Oki e Moradillo (2008, p. 69), "a História da Ciência é considerada conhecimento indispensável para a humanização e pode constituir a relação efetiva entre ciência e sociedade". Além desses aspectos, a visão de Ciência construída na formação inicial tende a influenciar aspectos da ação docente como o desenvolvimento de atividades experimentais.

## Conclusões

A inserção de disciplinas que tratem sobre a História da Química é importante, pois permite aos futuros professores desenvolver uma visão de Ciência que não seja linear e cumulativa. Nos PPC analisados, observou-se pouca atenção dada à HQ o que pode comprometer o processo formativo em termos de superação da visão positivista da Ciência.

BORGES, R. M. R. Em debate científicidade e educação em ciências. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

DUARTE, M. C. A História da Ciência na prática de professores portugueses: implicações para a formação de professores de ciências. *Ciência & Educação*, v. 10, n. 3, p. 317-331, 2004.

Oki, M. C. M; Moradillo, E. F. O ensino de História da Química: Contribuindo para a compreensão da natureza da ciência. *Ciência & Educação*, v. 14, n. 1, p. 67-88, 2008.